



CRIADORES DA RAÇA HOLANDESA RECEBEM DESTAQUE EM ÂMBITO NACIONAL

Premiação da ABCBRH destacou qualidade do rebanho de produtores associados à Capal



47ª Expoleite Arapoti – 2019

Paixão e empenho são palavras que definem o trabalho dos expositores de animais em feiras de gado leiteiro. Rodrigo Navarro, médico veterinário da Capal, aponta que a preparação tem início com a genética do animal e perdura até a fase adulta. Entre os elementos principais no preparo das vacas está a nutrição. “É muito importante o produtor separar o animal para exposição dos outros comuns da fazenda, para fazer uma nutrição direcionada e deixar o animal com uma conformação melhor. Há todo um preparativo específico, por isso, muitos produtores fazem a preparação desde a bezerrinha”, pontua.

O veterinário indica também que essa é uma atividade constante. “Desde ajustar a alimentação até amansar e fazer o animal andar bem na pista, não é um trabalho de um mês, três meses, é um trabalho contínuo até chegar à exposição”, comenta.

CIRCUITO NACIONAL

A premiação nas feiras é o momento em que a qualidade genética e o esforço são reconhecidos. Neste mês, a Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH) divulgou oficialmente os animais e criadores que se destacaram em 2019. Tradicionalmente, esses resultados são comunicados em um evento presencial. Mas neste ano, devido ao distanciamento social, o anúncio foi feito pelas redes sociais da ABCBRH.

A ABCBRH premia animais e produtores que participaram do Circuito Nacional da Raça Holandesa, proporcionando competição em nível nacional. No último ano, nove exposições foram classificadas como etapa do Circuito, abrangendo eventos no Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Minas Gerais.





RECONHECIMENTO

Além dos animais premiados no Circuito Nacional, a ABCBRH também reconheceu a categoria Criadores Supremos, isto é, produtores que apresentam o melhor desempenho na produção, reprodução e desenvolvimento dos animais durante 10 anos.

A Capal teve dois cooperados reconhecidos na categoria Criadores Supremos: **Dirceu Antonio Osmarini** e o produtor **Pedro Elgersma**, que, além desse título, teve um animal vencedor na categoria Grande Campeã 2019 – Preto e Branco, em 1º lugar. Ronald Elgersma, filho do produtor, destaca que o animal foi o segundo em território nacional a alcançar 96 pontos em classificação. “É o reconhecimento do nosso trabalho com genética”, pontua.

Ronald e Nicolaas Elgersma, Korstiaan Bronkhorst e Frederik Kok também tiveram animais reconhecidos na premiação da ABCBRH.

O produtor **Adriaan Frederik Kok** foi premiado como Melhor Criador e Melhor Expositor Geral Vermelho e Branco, título que vem alcançando por anos consecutivos, e Melhor Afixo Geral Vermelho e Branco, além de ter diversos animais contemplados em outras categorias.

Para ele, a participação em exposições é uma forma de dar visibilidade ao rebanho leiteiro. **“A gente tem que colocar os animais à vista. Estar entre os melhores do Brasil é um mérito, mas a maior importância é levar o nome de Arapoti e da Capal, para que tenha contato e comércio com o pessoal de fora”**, ressalta.



Grande Campeã 2019 Preto e Branco – HALLEY RUIVINHA DOORMAN 538 TE



Melhor Criador, Melhor Expositor e Melhor Afixo Geral Vermelho e Branco – Adriaan Frederik Kok

EXPOLEITE

A 47ª Expoleite Arapoti figurou entre as etapas do Circuito Nacional da ABCBRH, demonstrando a relevância da feira para a criação de gado holandês. Adriaan considera que a Expoleite tem um papel na divulgação do rebanho local, principalmente para produtores e visitantes de outras regiões. “A valorização que a feira tem é um chamariz, um leque para mostrar o gado que tem na região”, assinala.



O veterinário Rodrigo Navarro aponta que a Expoleite “é uma forma de divulgar a genética dos animais e um espelho para a região, o estado e até mesmo para o país, porque nós somos referência em relação à produção de leite, em tecnologia”.

O sucesso dos produtores também agrega ao trabalho da Capal. “Para a Cooperativa, é muito bom, porque é uma forma de crescer cada vez mais em genética, produção, qualidade”, ressalta Rodrigo.



47ª Expoleite Arapoti – 2019

Atualmente, além dos criadores de gado leiteiro, a Expoleite Arapoti reúne cooperados de outras cidades. O veterinário aponta a feira não é apenas uma exposição de animais, mas de produtos, serviços e equipamentos, e promove o conhecimento técnico entre os produtores rurais: “os cooperados de outras regiões também vêm para ver palestras, tanto da área de leite, quanto da área agrícola e suínos”. O interesse pela comunidade, presente na diversidade culinária e nas atividades culturais, é outra característica da feira.

Em 2020, por conta da Covid-19, a Capal tomou a decisão de adiar a Expoleite. “Pela segurança e a não aglomeração de pessoas, adiamos a feira para 2021, com o mesmo brilho, a mesma força que teria neste ano. Aguardem, valerá a pena esperar para ver a nossa querida exposição”, afirmou a Diretoria em nota oficial.

AVISO DE FERIADO - ITARARÉ

29/06 (segunda-feira) – Dia do Padroeiro. Neste dia não haverá expediente no setor Administrativo e Loja em Itararé.



INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO



MILHO FUTURO	CIF Guarujá entrega Agosto/2020 e pagamento Setembro/2020	Comprador: R\$ 47,30	Vendedor: Sem indicação
	CIF Guarujá entrega Setembro/2020 e pagamento Outubro/2020	Comprador: R\$ 47,40	Vendedor: Sem indicação

PARANÁ



MILHO	Arapoti-Pr	Comprador: R\$ 45,00	Vendedor: R\$ 46,00
	W.Braz-Pr	Comprador: R\$44,00	Vendedor: R\$ Sem indicação



SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 24/07/2020	R\$ 108,80
	Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021 CIF Ponta Grossa/PR	R\$ 101,00



TRIGO	Superior	R\$ 1250,00 FOB
	Intermediário	R\$ 1150,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1080,00 (T-2) R\$ 1050,00 (T-3)

SÃO PAULO



MILHO	Itararé-Sp	Comprador: R\$ 44,50	Vendedor: R\$ Sem indicação
	Taquarituba/Taquarivaí-Sp	Comprador: R\$ 45,00	Vendedor: R\$ 46,00/46,50



SOJA	Disponível CIF Santos (média do dia) pgto 24/07/2020	R\$ 111,00
	Entrega março/2021 pagamento abril/2021 – CIFGuaruja Entrega abril/2021 pagamento maio/2021 – CIF Guaruj	R\$ 102,50 R\$ 103,00



TRIGO	Superior	R\$ 1250,00 FOB – ITARARE/ SP R\$ 1280,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAI/SP (falling number mínimo de 250)
	Intermediário	R\$ 1200,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1110,00 (T-2) R\$ 1080,00 (T-3)

FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO



Variedade	22/06/20		23/06/20		24/06/20		25/06/20		26/06/20	
	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.
Carioca Dama 9,5 – 10	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 9 – 9	290,00	295,00	280,00	285,00	260,00	260,00	220,00	225,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8,5 – 9	275,00	280,00	260,00	265,00	235,00	240,00	200,00	205,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8 – 8	260,00	265,00	240,00	245,00	215,00	220,00	180,00	185,00	180,00	185,00
Carioca Dama 7,5 – 8	240,00	245,00	230,00	235,00	200,00	205,00	165,00	170,00	165,00	170,00
Carioca Dama 7 – 7	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 6 – 7	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	135,00	140,00	S/Cot	S/Cot



INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO

DÓLAR COMERCIAL - 25/06 - R\$ 5,32 | **POUPANÇA** - 18/06 - 0,1303 % a.m. | **SELIC** - 2,25% a. a.



MILHO - Na CBOT, mercado apresentou mais um dia de pressão diante da alta do dólar no ambiente internacional. Depois, certa indecisão sobre a tendência da economia norte-americana e o avanço da pandemia mantiveram as commodities sem força de recuperação. Pela projeção de estoques para 2020/21 e a situação do clima, os preços do milho parecem até elevados. NOAA mantém boa projeção de chuvas para as próximas duas semanas. Mercado interno com alguns negócios reportados, pois enquanto a colheita não tem um avanço mais evidente, os volumes vão sendo absorvidos para atendimento da demanda de curto prazo. Chuvas podem segurar um pouco mais a colheita e para os dias 02 e 03 previsões de geadas.



SOJA - Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em queda. O bom desenvolvimento das lavouras nos Estados Unidos, indicando safra cheia, seguiu pressionando o mercado. As exportações líquidas norte-americanas tiveram uma elevação de 12% frente à semana anterior e um recuo de 10% ante à média das últimas quatro semanas, foram os fatores da queda. Mercado brasileiro esteve lento em praticamente todas as diferentes praças de negociação. A commodity teve um dia bastante volátil, com Chicago operando com ligeiras perdas. Os prêmios permaneceram estáveis. O momento ainda é de bastante cautela, com os agentes esperando melhores oportunidades para voltar a negociar.

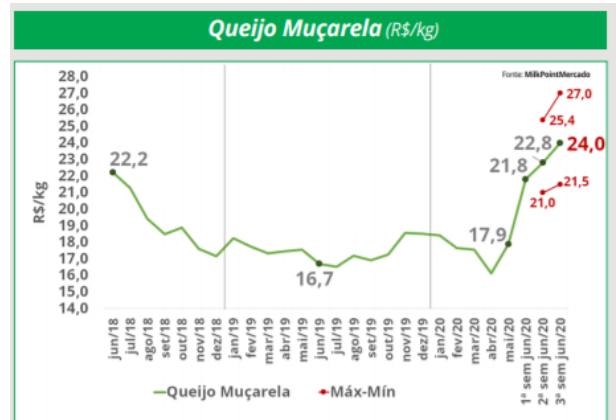
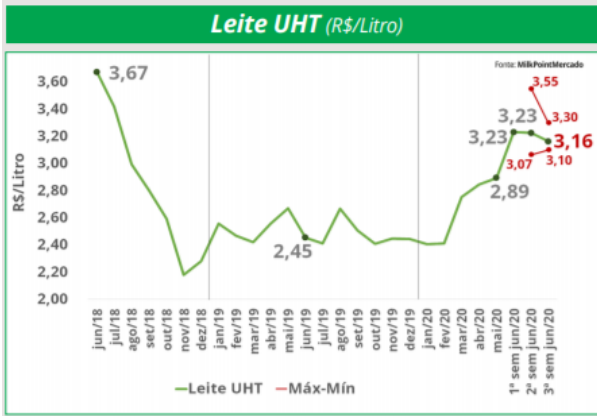


TRIGO - CBOT encerrou a quinta-feira com preços mistos, em uma sessão bem volátil. A boa demanda pelo grão norte-americano e a pressão pela ampla oferta em meio à colheita no hemisfério norte foram os fatores dessa volatilidade. Mercado brasileiro se mantém bastante lento, devido a baixa disponibilidade de oferta no âmbito doméstico, mas também relacionada a fraca demanda no período, com grande parte dos moinhos estando abastecidos com produto importado. Os altos preços do trigo no mercado interno e visando reduzir o custo para a população em geral, o governo liberou a importação de 450 mil toneladas de fora do Mercosul com isenção da Tarifa Externa Comum (TEC). Os baixos estoques no Mercosul e o avanço da colheita do trigo de inverno no Hemisfério Norte favoreceram essa medida.



LEITE - O Leite UHT apresentou perda de força no mercado nessa semana, com muitas empresas sem conseguir fechar grandes volumes;

- Os queijos fecharam a semana com nova alta nos preços. A demanda aquecida pelo derivado e o baixo volume nas indústrias puxam o preço;
- Mercado aquecido e comprador para os leites em pó e indústrias com baixo volume de oferta causaram o aumento nos preços nessa semana.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

	VALOR R\$*	VAR./DIA	VAR./MÊS	VALOR US\$*
24/06/2020	218,95	3,62%	6,94%	41,19
23/06/2020	211,30	-1,26%	3,20%	41,07
22/06/2020	214,00	1,71%	4,52%	40,62
19/06/2020	210,40	-0,92%	2,76%	39,66
18/06/2020	212,35	2,88%	3,71%	39,43

Fonte: CEPEA

* Nota: Valor por arroba de 15 kg. Os valores divulgados são livres de Funnrural.

Nota 2: Nos dias 28/05/18, 19/10/18, 04/02/19, 16/03/2020 e 18/05/2020, o Indicador foi arbitrado.



CAFÉ - O mercado futuro do café arábica finalizou a quinta-feira (25) com quedas na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Após duas sessões de estabilidade, os preços voltaram a registrar quedas depois que novos casos de Coronavírus nos Estados Unidos foram divulgados, aumentando assim as incertezas do mercado quanto ao consumo de café. Julho/20 teve queda de 180 pontos, valendo 94,85 cents/lbp, setembro/20 registrou baixa de 200 pontos, valendo 95,80 cents/lbp, dezembro/20 teve queda de 180 pontos, negociado por 98,25 cents/lbp e março/21 registrou baixa de 175 pontos, valendo 100,40 cents/lbp. O site internacional Barchart manteve que os preços do café voltaram a cair após novos casos de Coronavírus nos Estados Unidos serem divulgados. "Um ressurgimento das infecções por coronavírus nos EUA pode levar a bloqueios prolongados e reduzir a demanda de café devido a restaurantes e cafeterias fechados", afirma o site internacional. Ainda de acordo com a publicação, os EUA registraram 36.880 novas infecções na quarta-feira, o maior aumento em um dia desde o início da pandemia. Além da pandemia, o dólar teve um pregão de altas o que ajuda a pressionar os preços no exterior. Em contrapartida, com a moeda valorizada as exportações continuam firmes no Brasil, que é o maior produtor e exportador de café do mundo. As previsões do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) continuam indicando clima seco e firme para as principais regiões produtoras do Brasil, o que favorece a colheita, mas também pode dar suporte de baixa aos preços.



SUÍNOS - Mercado brasileiro com uma semana apresentando preços acomodados, tanto para o vivo como para o atacado. Os preços não encontram espaço para recuperação neste momento em meio a um ambiente de negócios calmo, com cautela dos agentes, que aguardam sinais de avanço da demanda, o que pode acontecer após a virada do mês com a entrada da massa salarial na economia. O relaxamento da quarentena e alta da carne bovina no país são fatores que tendem a favorecer a demanda pela carne suína e trazer algum fôlego aos preços nas próximas semanas. Além disso as exportações estão aceleradas, por conta das grandes compras da China, o que traz otimismo ao mercado. A expectativa é que os embarques do Brasil em junho se aproximem das 100 mil toneladas, assim como registrado em maio. Nesta semana, grandes frigoríficos brasileiros assinaram um termo que garante que seus produtos estão livres de COVID-19, recente exigência do mercado chinês.



DÓLAR - O dólar comercial encerrou a sessão em alta de 0,18%, sendo negociado a R\$ 5,3300 para venda e a R\$ 5,3280 para compra. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2690 e a máxima de R\$ 5,3880. A divisa fechou com ligeiros ganhos, em dia de bastante volatilidade, onde a moeda operou sem direção definida em boa parte da sessão digerindo notícias e dados do exterior e movimento técnico local.